



Global Reporting Initiative

Glaucia Terreo

Ponto Focal GRI Brasil

Oficina Introdutória GRI

Ponto Focal Brasil

- 2007/2008
 - Piloto no Brasil – hospedado no Instituto Ethos
- 2008
 - Criação da área Regional Network: organiza, apoia e coordena os Pontos Focais entre outras atividades
 - 2008/09/10: Novos Pontos Focais (Australia, India, China e EUA)
- 2009/10
 - Criação do Conselho Consultivo do Ponto Focal Brasil
- 2011
 - Hospedado no IBGC

Conselho Consultivo

MEMBROS	CARGO	ORGANIZAÇÃO
Ana Paula Grether	Coordenadora de Responsabilidade Social	Petrobras
Carlos Eduardo L. Brandão	Conselheiro de Administração	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
Christopher S. Wells	Superintendente de Riscos Socioambientais	Grupo Santander Brasil
Ciro Torres	Pesquisador	Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia
Cláudio Boechat	Pesquisador	Fundação Dom Cabral
Clovis Scherer	Economista	Dieese – Brasília
Maria Alice Setúbal	Presidente	Fundação Tide Setúbal
Maria Helena Santana	Presidente	Comissão de Valores Mobiliários
Paulo Itacarambi	Vice-presidente	Instituto Ethos
Rodolfo W. Guttilla	Diretor de Assuntos Corporativos e Governamentais	Natura Cosméticos
Ruth Coelho Monteiro	Presidente	Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias do Vestuário da Baixada Santista
Sonia Favaretto	Diretora de Sustentabilidade	BM&F Bovespa

Convidado especial: Roberto S. Waack, membro do Board da GRI



O que é relatório de sustentabilidade

O que é a GRI

O que são as diretrizes GRI

- princípios

- indicadores

- níveis de aplicação

GRI não é complicado!

Utilizar GRI não é caro!

AQUECIMENTO!!!!!!!

- 1- Escreva sua missão de vida:
- 2 – Quais são suas partes interessadas?
- 3 – Quais suas políticas de relacionamento com as partes interessadas?

Indicadores:

1. Geração e distribuição de valores
 2. Consumo de energia elétrica e de água
 3. Consumo de combustível fóssil
 4. Emissões de GHG
 5. Quantidade de resíduos residenciais
 - 5.1 Percentual de resíduos reciclados
 - 5.2 Política para compras sustentáveis
- Etc...

O que é relatório de Sustentabilidade?

Ambiental



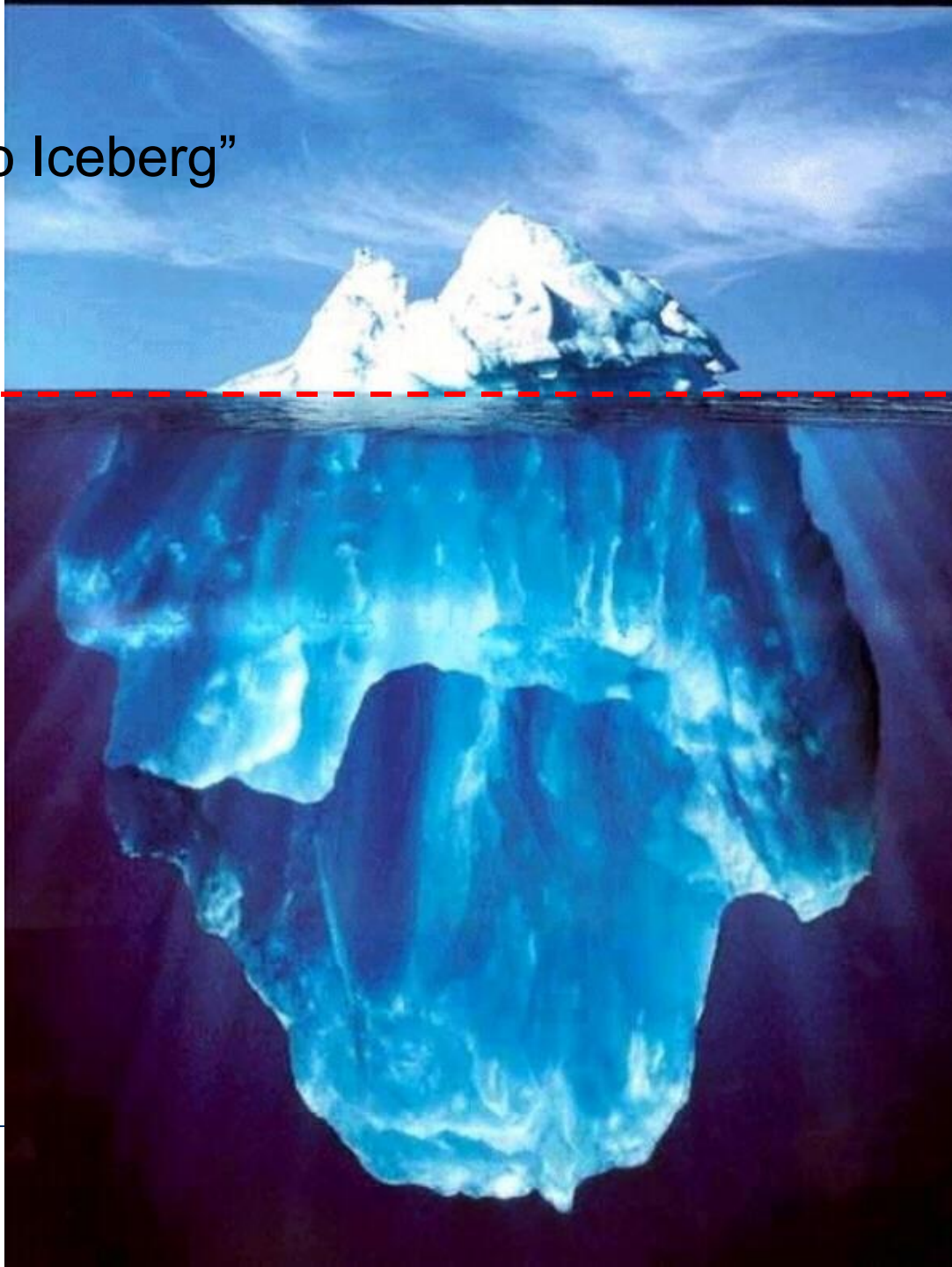
Econômico



Social



“Efeito Iceberg”



- Marca
- Reputação
- Credibilidade
- Qualidade de gestão
- Qualidade de governança

Tangíveis contabilizados:
balanço patrimonial e demonstração de resultados

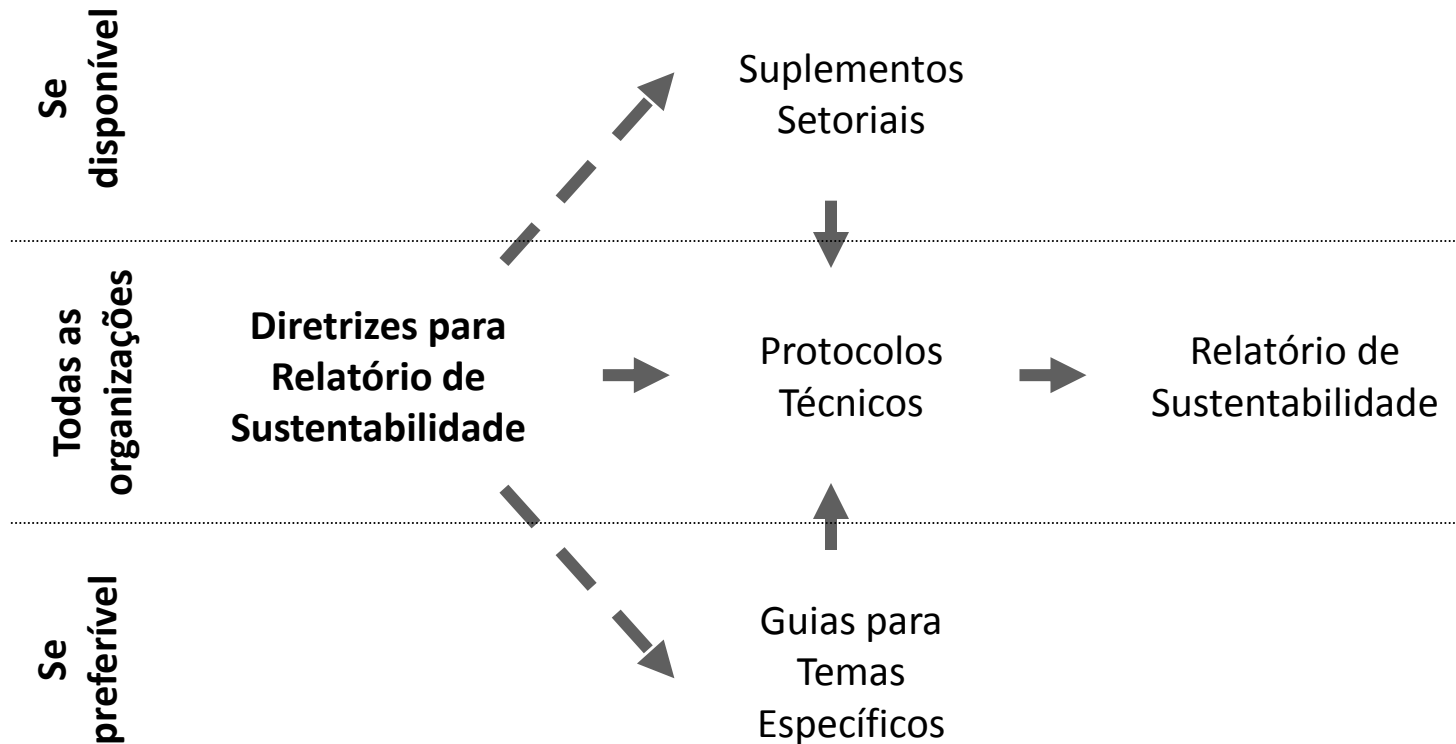
- Respeito aos Direitos Humanos
- Respeito ao Meio ambiente
- Boa relação com a comunidade
- Boa relação com os trabalhadores

Benefícios do relatório

- ✓ Confiança dos stakeholders: credibilidade
- ✓ Fortalecimento da reputação
- ✓ Manutenção da “licença para operar”
- ✓ Criação de valor financeiro e atração de capital favorável
- ✓ Motivação da equipe, atração de talentos
- ✓ Medição e acompanhamento de desempenho
- ✓ Melhoria dos sistemas de gestão, melhoria contínua
- ✓ Gestão da informação e integração das estratégias da organização
- ✓ Antecipação, alerta e gerenciamento de riscos e oportunidades
- ✓ Inovação, visão de futuro

Benéfico para a empresa e para as partes interessadas: empregados, acionistas, comunidade, fornecedores, clientes e consumidores, sociedade, país, planeta!!

Família de documentos GRI



G3 - Estrutura

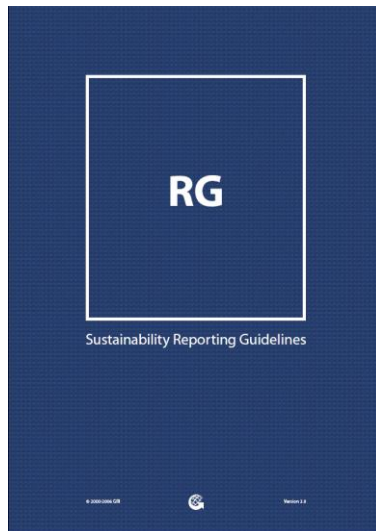
Estrutura

Visão e Estratégia

Perfil Organizacional

Escopo do Relatório

Governança



Indicadores

EC - Econômicos

EN – Ambientais

LA – Relações Trabalhistas

HR – Direitos Humanos

SO – Sociedade

PR - Produtos

79 no total

Princípios Orientadores

Princípios da GRI

Para definir o conteúdo do relatório

Materialidade

Inclusão de stakeholders

Abrangência

Contexto de sustentabilidade

Para assegurar a qualidade do relatório

Equilíbrio

Comparabilidade

Exatidão

Periodicidade

Clareza

Confiabilidade

Níveis de Aplicação

Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade GRI G3

Nível de aplicação G3		C	C+	B	B+	A	A+
Padrão de divulgação	G3 Perfil do Relatório	Relatar sobre os itens: 1.1 2.1-2.10 3.1-3.8, 3.10-3.12 4.1-4.4, 4.14-4.15	Relatório externamente verificado	Relatar sobre todos os itens do nível C, mais: 1.2 3.9, 3.13 4.5-4.13, 4.16-4.17	Relatório externamente verificado	Mesmo requisito como nível B.	Relatório externamente verificado
	G3 Formas de gestão	Não requisitado		Divulgação da forma de gestão para cada categoria de indicadores.		Divulgação da forma de gestão para cada categoria de indicadores.	
	G3 Indicadores de Desempenho & Indicadores dos suplementos setoriais	Relatar no mínimo 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada área: social, econômico e ambiental		Relatar no mínimo 20 Indicadores de Desempenho, pelo menos um de cada segmento: econômico, ambiental, direitos humanos, trabalho, sociedade, responsabilidade pelo produto		Relatar cada Indicador de Desempenho essencial do G3 e Suplementos Setoriais*, respeitando o princípio da materialidade, através: a) respondendo o Indicador ou b) explicação da sua omissão	

* Suplementos Setoriais, na versão final



Níveis de aplicação



Checado pela GRI: Selo em conjunto com declaração da GRI atestando o nível

ou

- Relatórios autodeclarados: declaração da própria empresa
- Relatórios verificados por terceira parte: declaração da terceira parte

Níveis de aplicação

Relatórios checados pela GRI: declaração da GRI para anexar ao relatório



Statement GRI Application Level Check

GRI hereby states that <org name> has presented its report <"report name & year"> to GRI's Report Services, which have concluded that the report fulfills the requirements of Application level C+.

GRI Application Levels communicate the extent to which the content of the G3 Guidelines has been used in the submitted sustainability reporting. The Check confirms that the required set and number of disclosures for that Application Level have been addressed in the reporting and that the GRI Content Index demonstrates a valid representation of the required disclosures, as described in the GRI G3 Guidelines.

Application Levels do not provide an opinion on the sustainability performance of the reporter nor the quality of the information in the report.

Amsterdam, <dd mmmmmm 2011>



Nelmara Arbex
Deputy Chief Executive
Global Reporting Initiative

The "+" has been added to this Application Level because <org name> has submitted (parts of) this report for external assurance. GRI accepts the reporter's own judgment for choosing its assurance provider and for deciding the scope of the assurance.

The Global Reporting Initiative (GRI) is a network-based organization that has pioneered the development of the world's most widely used sustainability reporting framework and is committed to its continuous improvement and application worldwide. The GRI Guidelines set out the principles and indicators that organizations can use to measure and report their economic, environmental, and social performances. www.globalreporting.org

Disclaimer: Where the relevant sustainability reporting includes external links, including to audio visual material, this statement only concerns material submitted to GRI at the time of the Check on <dd mmmmmm 2011>. GRI explicitly excludes the statement being applied to any later changes to such material.

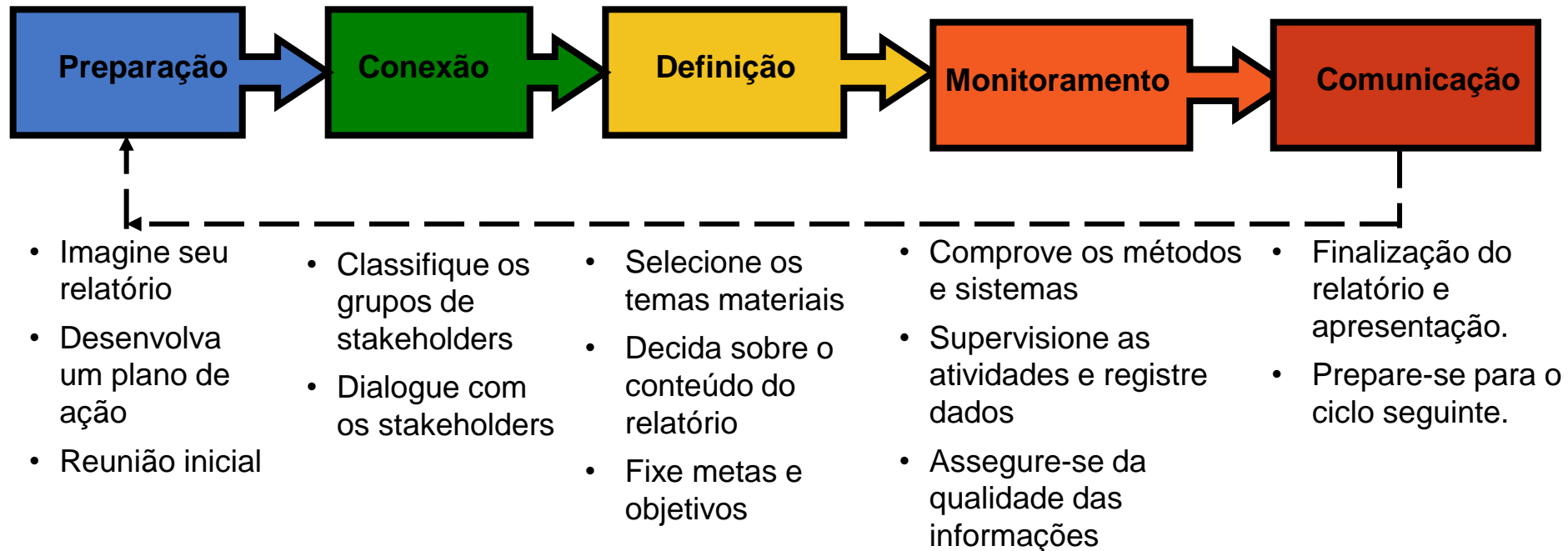
Perguntas chaves:

**1 – Qual o negócio da empresa? Qual é missão da empresa?
Quais são os objetivos para os próximos 2 anos?**

2 - Aponte os impactos 1) positivos e 2)negativos do negócios e dos objetivos estratégicos. (Faça duas listas – uma para negativas e outra para positivas)

**3 - Quais são os públicos (*stakeholders*) afetados por esses impactos?
Quais indicadores GRI se relacionam com eles? (Relacione a listas anteriores com stakeholders respectivos e depois com os temas -ex. ambiental – e finalmente com os indicadores GRI).**

Processo de elaboração do relatório



Referência: Publicação CAMINHOS da GRI.

Processo de elaboração do relatório



Refleta: Para quê, por que vou investir em um relatório de sustentabilidade

Prepare: Planeje seu processo de elaboração do relatório

Conecte-se: fale, ouça – dialogue

Defina: Concentre esforços, desenvolva processos, monitore

Publicação: Comunique-se.

ASSEGURAÇÃO
ISAE3000
NPO1
NBCT15
AA1000



Mas como medir e Monitorar esses impactos?



**Quais são os indicadores?
Quem dita esses indicadores?**

GRI: trabalho em rede

GRI: ONG... Amsterdam



GRI: redes multi-stakeholder com milhares de participantes

Usam e contribuem no aperfeiçoamento das diretrizes da GRI – formal e informalmente



GRI

1997: criação

2000: 1ª versão das diretrizes (G1)

2002: G2

2006: G3 e 1ª Amsterdam Global Conference

2008: 2ª Amsterdam Global Conference

2009: Declaração de Amsterdam

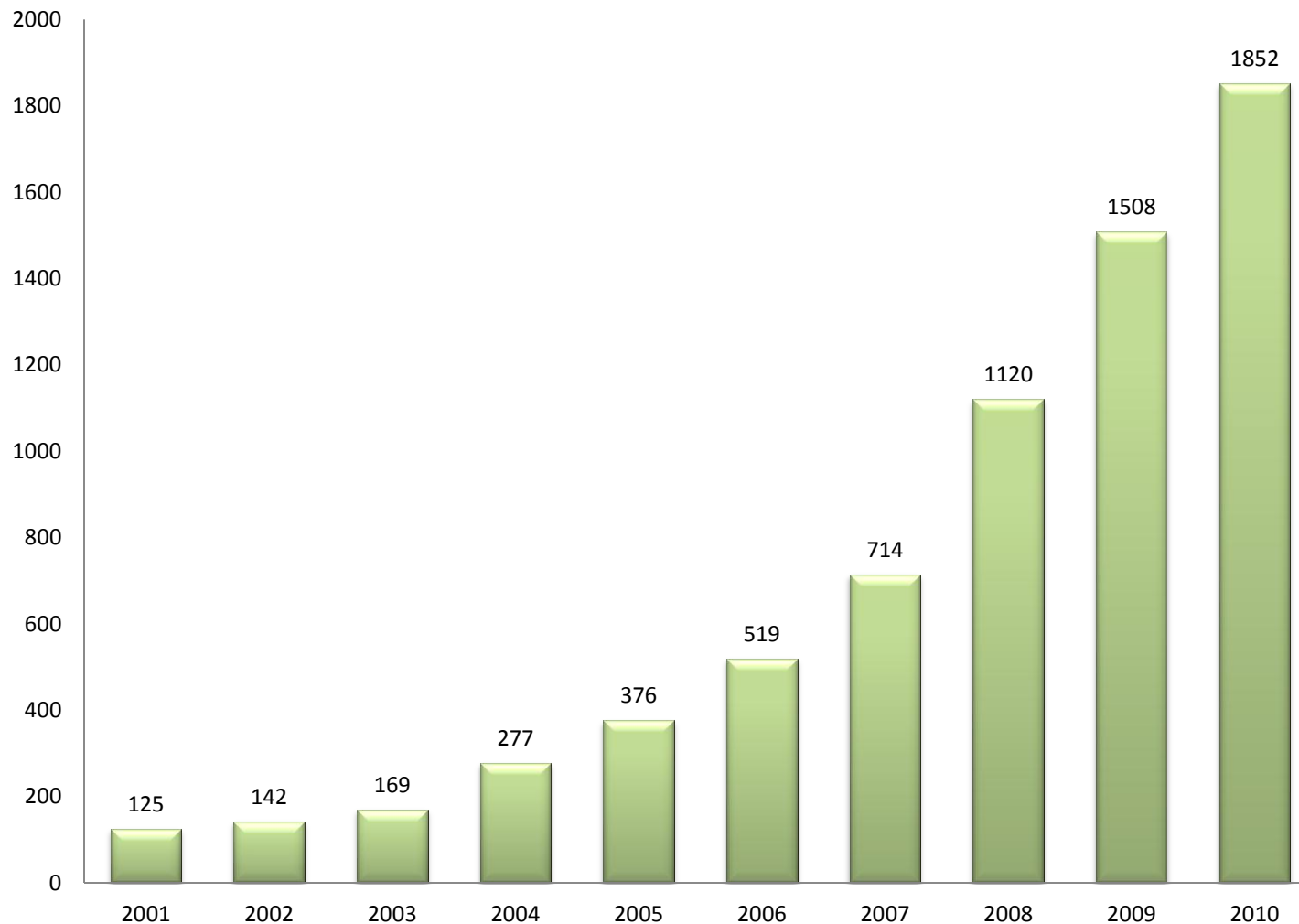
2010: 3ª Amsterdam Global Conference

2013: G4 e 4ª Amsterdam Global Conference

Relatórios GRI no Brasil

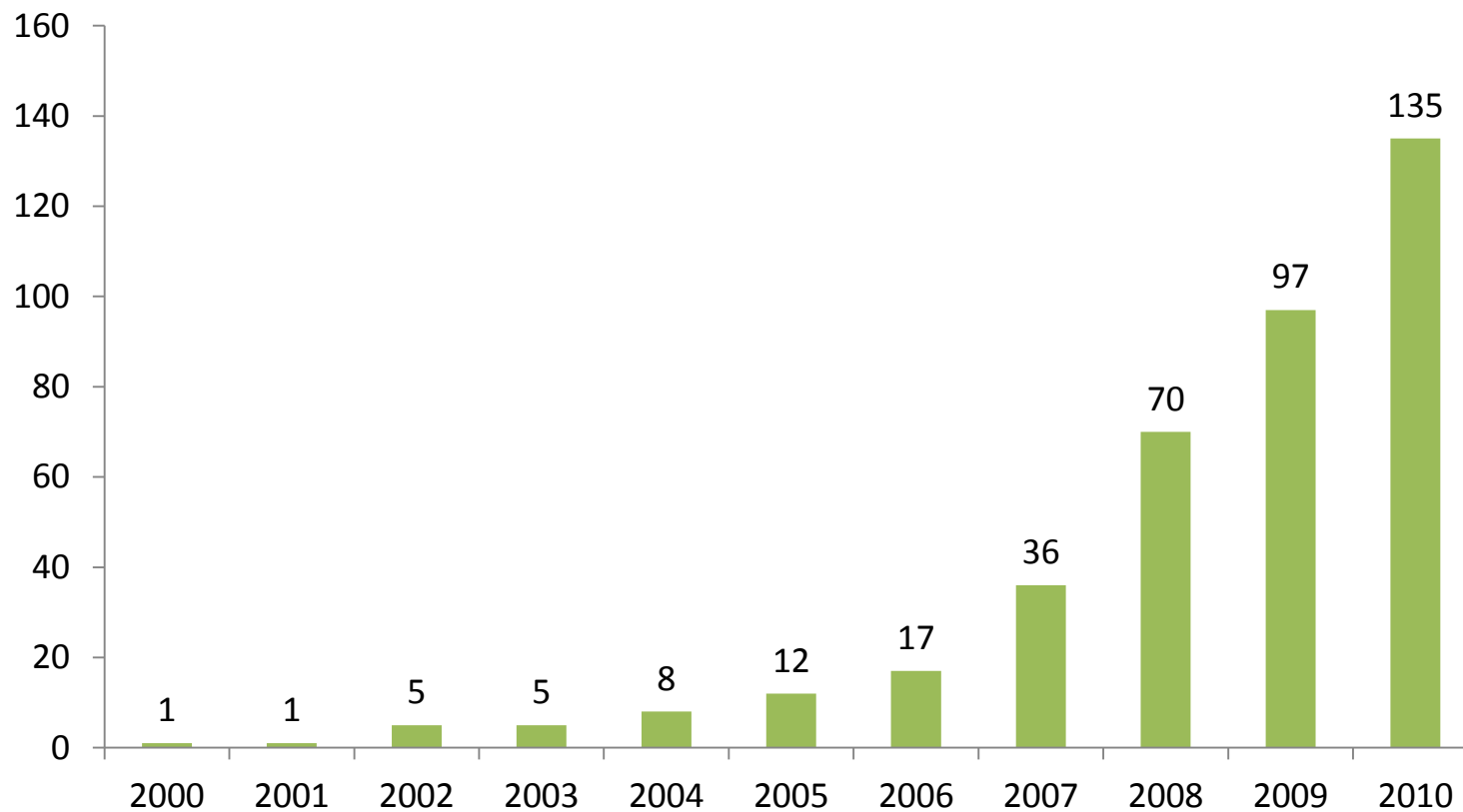
- A discussão sobre relatórios de sustentabilidade começou timidamente em 2000
- Natura foi a primeira empresa a utilizar a metodologia e única até 2002: exemplo para as outras empresas
- O cenário começou a mudar a partir do final de 2006 com o lançamento da G3 em português
- Atualmente: cerca de 135 organizações utilizam a metodologia

Relatórios GRI no Mundo



* 19/10/2011

Relatórios GRI no Brasil



* 19/10/2011

O que é relatório de sustentabilidade

O que é a GRI

O que são as diretrizes GRI

- princípios

- indicadores

- níveis de aplicação

GRI não é complicado!

Utilizar GRI não é caro!

G3.1

- **Indicadores complementares**
 - **Gênero**
 - **Direitos humanos**
 - **Comunidades**
- **Protocolo para definição de materialidade e conteúdo**
- **Processo de aprovação**
 - **Jan/2011: TAC**
 - **Fev/2011: SC**
 - **Fev/2011: Board**

G3 e G3.1- Setoriais

Finalizados



Electric Utilities



Financial Services



Food Processing



Mining and Metals



NGO

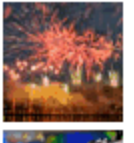
Em construção



Airport Operators



Construction and Real Estate



Event Organizers



Media



Oil and Gas

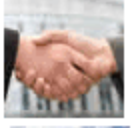
Piloto - de acordo com G2



Automotive



Logistics and Transportation



Public Agency



Telecommunications

Piloto - de acordo com G3



Apparel and Footwear

G4 – a próxima versão

- Asseguração/Auditoria – fortalecimento de evidências
- Mais aproximação e harmonização com padrões *mainstream* (IFRS, por exemplo)
- Integração ESG & Financeiro
- Maior comparabilidade
- Maior segurança técnica dos indicadores
- Lançamento Maio/2013



International Integrated
Reporting Committee

- 17/01/2011: Reunião - China
- 19/01/2011: Reunião - Índia
- 27/01/2011: WEF - Painel “*Accounting for new realities: Redesigning corporate reporting*”
- 15/06/2011: **Painel IIRC Brasil (Relatório site IIRC)**
- 07/09/2011: Proposta em Consulta Pública
- 10/11/2011: Reunião IIRC no Brasil
- Proposta ao G20 em 2012

<http://www.theiirc.org>

GRI parceiros de treinamento

- *Aberje - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial*
- *SAGE/COPPE*
- *UniEthos - Formação e Desenvolvimento da Gestão Socialmente Responsável*
- *BSD Consulting (Brazil)*



GLOBAL REPORTING INITIATIVE PONTO FOCAL GRI BRASIL

Patrocínio:



Apoio:



São Paulo, Janeiro/2012



Faça parte da GRI! Como?

- **Utilize as diretrizes e informe a GRI**
 - **Seja um OS**
 - **Participe das consultas da GRI!!!**
 - **Registre-se para receber informações no site**
-
- **www.globalreporting.org**
 - **terreo@globalreporting.org**
 - **011 – 6083-1661**

